

# Mais\*

## GRANDE VOLUME DE CHUVA TROUXE TRANSTORNOS À CIDADE DURANTE TODO O DIA DE ONTEM

**Marcos Felipe Soares**

REPORTAGEM

marcos.nascimento@redebahia.com.br

Assim como em muitos bairros em Salvador, a chegada da chuva é motivo de preocupação para quem vive no Uruguaí, na região da Cidade Baixa. A aposentada América de Souza, de 88 anos, mora na Rua Haroldo de Sá há 47 e sempre lidou com o mesmo problema. Ontem, ela se levantou às 5h para tirar a água de casa e, até as 9h, ainda realizava a tarefa. "Acordei tão estressada... [...] Eu já perdi aqui, três vezes, tudo o que eu tinha: geladeira, fogão, guarda-roupa...", conta.

A região onde mora dona América foi uma das mais castigadas pelas chuvas que caíram na capital baiana. De acordo com o Centro de Monitoramento de Alerta da Defesa Civil de Salvador (Codesal), os maiores acumulados de chuvas em 24 horas, até as 17h de ontem, foram registrados na Vila Sabiá, na Liberdade (80 mm); Vila Picasso, em Capelinha (78,2 mm); Bom Juá (77,2 mm); Baixa de Santa Rita, em São Marcos (76,4 mm); e Lapinha (76,2 mm).

Os transtornos causados pelas precipitações são variados. Na rua Dez de Outubro, Cidade Baixa, a oficina mecânica de Raimundo Belens, 55, sempre é invadida pela água quando chove muito. "Não chegou a encher totalmente [dessa vez], mas tem situações que chega a encher o poço [de inspeção]", diz o mecânico, apontando para uma marca de altura deixada pela água.

Raimundo trabalha na rua há oito anos e mora lá há 15. Já chegou, em outras vezes, a ter prejuízos na casa dos R\$ 20 mil na oficina, por conta da chuva. Ele reclama das condições da rua. "Eu já fui obrigado a sair daqui, da loja, de sunga, pra pegar cadeirante e botar na [rua] principal, pra levar pra emergência ou coisa parecida", relata.

Dados da Codesal apontam que até as 17h de ontem houve 77 solicitações de vistoria; sete ameaças de desa-



FOTOS DE MARINA SILVA

## Chuva alaga várias áreas de Salvador

Muitas ruas e avenidas de Salvador ficaram alagadas, durante o dia de ontem, por conta das fortes chuvas que caíram sobre a cidade

**Cidade Baixa** foi região muito atingida e maior índice de chuva ocorreu na Liberdade



Em alguns locais, a impressão era de que um grande rio tomava a rua



Raimundo Belens teve sua oficina invadida pela água, na Cidade Baixa

bamento; nove ameaças de deslizamento; quatro árvores com ameaça de queda; uma árvore caída; 12 avaliações de área; 26 avaliações de imóveis alagados; três

desabamentos de muro; dois desabamentos parciais; seis deslizamentos de terra.

As chuvas que atingem Salvador esta semana são provocadas por uma frente

fria vinda da região Sudeste. Conforme a Codesal, a previsão é que ocorram precipitações de moderadas a fortes, com acumulados significativos, até hoje. Há

risco para deslizamentos e alagamentos.

A Codesal permanece de plantão 24 horas, atendendo às solicitações pelo telefone gratuito 199.

## Semana registra grandes precipitações por todo o estado

A chuva vem caindo com força e frequência pelo interior baiano desde o início da semana. Em algumas cidades, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia, registrou-se precipitações de quase 100mm em 24h.

Quem puxou a fila das grandes precipitações foi a cidade de Itagimirim, registrando 94.5mm em um dia. Santa Cruz Cabrália registrou 93.1mm.

Também foram observados altos volumes em Porto

Seguro, com 73.6mm. Fechando a lista das cidades onde mais choveu no estado estão Sobradinho com 51.8mm e Una 51.4mm.

Apesar dos números altos, Cláudia Valéria, meteorologista do Inmet, explica que a

situação está dentro da normalidade. Isso porque algumas regiões do estado têm seu período chuvoso entre a segunda quinzena de outubro e o mês de abril.

"Os volumes maiores estão sendo registrados na faixa

Leste, no Sul, no Sudoeste e no Oeste, onde é período chuvoso nesse momento. Está tudo dentro da normalidade", explica a meteorologista Cláudia Valéria.

COM INFORMAÇÕES DE WENDEL DE NOVAIS